



**NAPNE**

Núcleo de atendimento às pessoas  
com necessidades específicas  
IFAL - Campus Penedo

# CARTILHA: DIÁLOGOS SOBRE DEFICIÊNCIA



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Alagoas

# Para início de conversa...

“Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

**- Artigo 1º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**



# Vale destacar que:

É recomendado o uso do termo **Pessoas com Deficiência** superando visões reducionistas e estigmatizantes, como:

- Portador/a de necessidades especiais;
- Portador/a de deficiência;
- Pessoa excepcional;
- Aleijado/a;
- Retardado/a;
- Deficiente.



# O que é Inclusão?

"É estar com, é interagir com o outro."  
(MANTOAN, 2005). Pensando nisso,  
incluir é mais do que integrar, pois,  
requer um compartilhamento de  
vivências, possibilitando aos indivíduos  
oportunidades de forma equânime e não  
apenas ocupação de um mesmo espaço.



# Sobre acessibilidade...

Esse tema é de grande importância social, visto que, propicia aos sujeitos em suas variadas condições, a exemplo de pessoas com deficiência, grávidas, idosos/as e outras com mobilidade reduzida, melhores possibilidades, como o direito de ir e vir.

Nesse sentido, a acessibilidade contribui para o exercício pleno da cidadania e qualidade de vida dos/as cidadãos/ãs.



# Você já falou alguma dessas frases?

- "Pior que cego/a em tiroteio."
- "Que mancada."
- "O/a pior cego/a é aquele/a que não quer ver."
- "Você parece um/a retardado/a."



Expressões como essas demonstram o **capacitismo** que ainda é tão presente na sociedade. Sendo assim, o termo em destaque, diz respeito ao preconceito e discriminação direcionados às pessoas com deficiência.

# Fique atento!

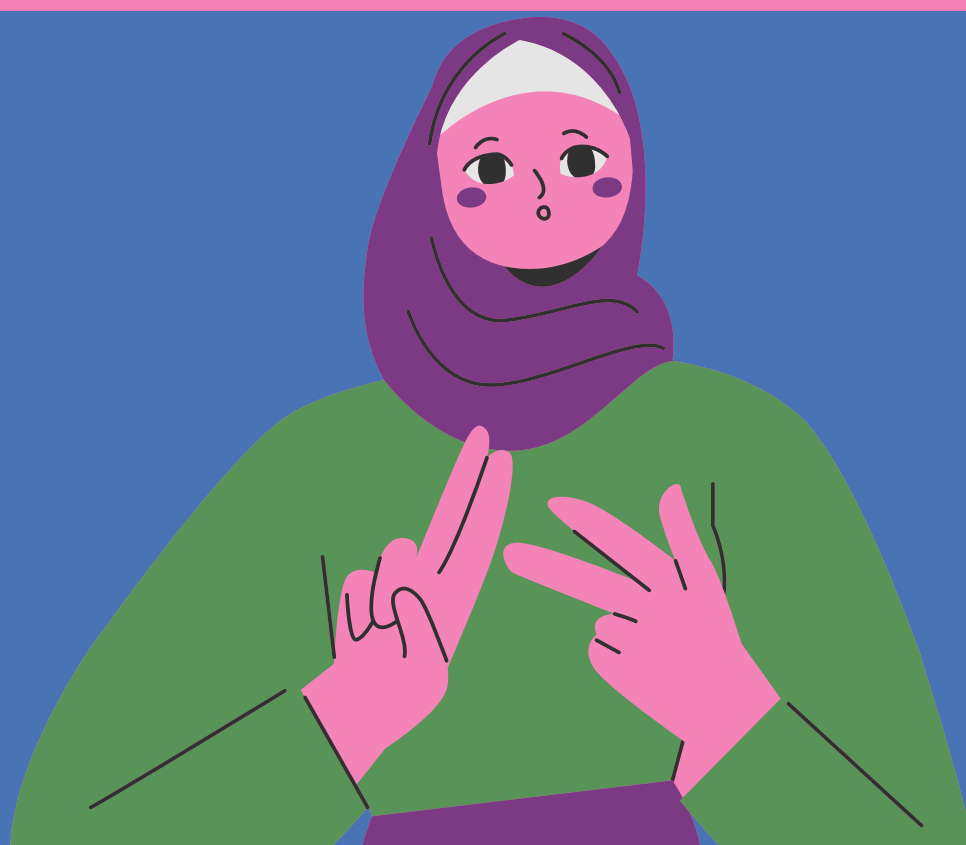
Vale mencionar que o capacitismo significa a padronização dos corpos impostos na sociedade e que se manifesta tanto em frases preconceituosas (como apresentado anteriormente) quanto na supervalorização de atividades exercidas pelas pessoas com deficiência.

Como demonstrar surpresa (ou questionar) ao observar pessoas com deficiência dirigindo, trabalhando ou tendo interesses amorosos/sexuais.



# Dicas

- Quando estiver com uma pessoa com deficiência visual, avise-a ao chegar e ao sair;
- Faça contato visual com a pessoa com deficiência auditiva, fale em tom usual e mesmo se houver intérprete mediando o diálogo se direcione a pessoa com deficiência;
- Ofereça ajuda, mas não insista caso a pessoa não aceite;
- Não inferiorize ou infantilize as pessoas com deficiência, respeite o seu desenvolvimento;
- Não subestime ou superestime as pessoas com deficiência.



# E a dica principal é:

Faça valer o lema: **"NADA SOBRE NÓS,  
SEM NÓS."**

Ou seja, as pessoas com deficiência são às protagonistas da luta por direitos de suas próprias vidas, então pergunte, escute, se disponibilize e nunca imponha ou escolha por elas.



# Referências

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SANTA CATARINA. **CARTILHA SOBRE DEFICIÊNCIA E ACESSIBILIDADE.**

COMITÊ DE DIVERSIDADE DA PAULISTA JR. **CARTILHA: CAPACITISMO.** 2021. Disponível em: <<https://uzomadiversidade.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Cartilha-CAPACITISMO.pdf>>. Acesso em: 18 de out 2021.

MANTOAN, Maria Teresa Égler IN\_\_\_\_\_ Secretaria de Educação do Paraná. **Inclusão.** 2005. Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=276&evento=12>>. Acesso em: 20 de out 2021.

**Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência.** Vitória: Ministério Público do Trabalho, Projeto PCD Legal, 2014.



**NAPNE**

Núcleo de atendimento às pessoas  
com necessidades específicas  
IFAL - Campus Penedo



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Alagoas

Campus  
Penedo

## **AUTORAS:**

JÁRIA LAÍS CORREIA DA SILVA  
MARIA ROSILENE DOS SANTOS

Estudantes de Psicologia da Universidade  
Federal de Alagoas (UFAL) - Unidade  
Palmeira dos Índios

## **ORIENTADORES:**

ANTÔNIO CÉSAR DE HOLANDA SANTOS  
(Professor de Psicologia da UFAL)

BÁRBARA TEREZA BRANDÃO GUERREIRO  
BARBOSA  
(Psicóloga do IFAL/Penedo)